

ATA DA OITAVA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE MORADA NOVA, REALIZADA NO DIA DEZESETE DE MARÇO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS, SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MARCO ANTÔNIO DE ARAÚJO BICA JÚNIOR (MARQUINHO DA ANA), SECRETARIADA PELA VEREADORA LÚCIA GLEIDEVANIA RABELO. Nesta sessão, compareceram as nove horas ao plenário Vereador José Leandro da Silva, os seguintes Vereadores: Cláudio Roberto Chaves da Silva (Cláudio Maroca), Elesbão Pereira Menezes Filho, Francisca Aurijane Martins da Cunha, Francisca Aurília Martins, Francisco Deoclécio Martins (Kécio Martins), José Ozimar Nogueira Freire (Zé Cotó), José Cleidiomar de Souza (Neném do Dourado), José Weder Basílio Rabelo, Hilmar Sérgio Pinto da Cunha, Lúcia Gleidevania Rabelo, Marcos Alberto Viana de Andrade, Marco Antônio de Araújo Bica Júnior, Naiara Carneiro Castro, Raquel Menezes Girão e Rose Mayre Monteiro Oliveira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou abertos os trabalhos da Presente Sessão sob a proteção de Deus e em nome da comunidade. Após a execução do Hino do Município, foi solicitado pelos vereadores da Casa, um **minuto de silêncio** em memória das pessoas que faleceram no município, durante o mês de março, do ano em curso. O Senhor Presidente colocou o conteúdo da ATA em discussão e não havendo quem se manifestasse contrário ao seu teor, a mesma foi aprovada por unanimidade. O Presidente determinou que a secretária fizesse a Leitura do Expediente: Projeto de Lei Nº 14/2022 que Revoga o § 3º do art. 58 do Estatuto dos Servidores Público do Município de Morada Nova (Lei nº 1.126, de 19 de junho de 2000). Projeto de Lei Nº 15/2022 que Institui o “Dia da Raça Ovina Morada Nova” no Município de Morada Nova. Projeto de Lei Nº 16/2022 que Reajusta o valor dos vencimentos dos professores da educação básica da rede pública municipal de ensino de Morada Nova. Projeto de Lei Nº 17/2022 que Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal da Primeira Infância – PMIPI do Município de Morada Nova para o decênio de 2022-2032. Projeto de Lei Nº 18/2022 que Altera a redação do Art. 1º da Lei Nº 94, de 05 de abril de 1952. Ofício SEDEM. O Presidente da AUDIPIMN Davi Neto veio usar a tribuna livre para discorrer sobre a Expansão da Carcinicultura no Perímetro Irrigado de Morada Nova. No Pequeno Expediente, o Vereador Kécio Martins pediu a Secretária de Saúde Luciana que resolva o problema do transporte do médico da Boa Água, pois esta situação está insustentável. Pediu que a mesma colocasse em funcionamento o consultório dentário do seu distrito. O Vereador Elesbão Filho cumprimentou a todos e se solidarizou com o povo de Boa Água. Destacou que é repugnante que um médico não vá trabalhar por falta de veículo em bom estado. Lamentou porque a quadra invernososa começou e o agricultor está totalmente desassistido. Destacou que os técnicos agrícolas não vão nas comunidades e que Morada Nova é um município praticamente agrícola com uma Secretaria de Agricultura inerte. Falou mais uma vez de um jovem empreendedor da comunidade de Patos que não recebe apoio nenhum. Falou do alto potencial do município com relação a produção leiteira. O Vereador Zé Cotó falou do grande trabalho da AUDIPIMN no Perímetro Irrigado de Morada Nova. Salientou que não é inimigo do



prefeito. Lamentou porque o governo do estado secou o Banabuiú em detrimento dos colonos. Pediu que esta Casa se unisse para ajudar o Perímetro, ressaltando que em Brasília tem muitos projetos que podem ajudar aquela localidade. No Grande Expediente, o **Vereador Elesbão Filho** falou do desabafo de um professor nas redes sociais e citou os vários casos de desrespeito aos docentes em Morada Nova nos últimos anos. Disse que o Partido do trabalhador está indo contra suas ideologias e passando por uma dicotomia. Falou que o prefeito é um megaempresário que está representando a classe trabalhista, por isso a existência dos conflitos entre gestão e servidores. Disse que o gestor administra com mãos de ferro e trava briga com sindicalistas. Destacou que com a judicialização de precatórios, rateio e aumento salarial somente vai haver um comprometimento para futuras administrações. Ressaltou que sabe das angústias do vereador líder do prefeito Hilmar Sérgio e previu um futuro negro para Morada Nova. Salientou que está comprovado que tem recursos, porém falta boa vontade. Pediu ao prefeito para que leia o estatuto do PT. Lembrou que encontrou o deputado Ildivan Alencar que está estarecido com os acontecimentos. Mais uma vez disse que a visão empresarial não combina com a luta sindical (nem privada, nem pública). O **Vereador Zé Cotó** falou dos seus vinte e quatro anos de atuação nesta Casa de Leis. Voltou a falar com tristeza do estado de abandono em que se encontra o Perímetro Irrigado. Destacou que no ano 2014, o governador secou o açude Banabuiú, em detrimento dos colonos. Lembrou que na época, estes receberam uma migalha. Ressaltou que foi feito um manifesto no momento e não deu em nada, pontuando que os vereadores têm de ir para Brasília em busca de benesse para o Perímetro. Citou que se vinte por cento dos pedidos dos vereadores fossem atendidos, a situação na cidade era outra, lembrando que quem decide é o gestor. Comentou que tem muito cuidado com duas coisas: com seus pronunciamentos e com o respeito ao próximo. Parabenizou ao vereador Kécio por seu trabalho e finalizou dizendo que cada povo tem o governo que merece. O **Vereador Hilmar Sérgio** falou do projeto que deu entrada hoje e trata da chegada de recursos futuros para a Secretaria da Assistência Social. Discorreu que o projeto tem regime de urgência e tem de ser aprovado ainda nesta sessão. Pediu o voto de todos os vereadores para a matéria. Destacou que muitas vezes o Estado manda projetos sem tempo hábil para discussão. Disse que nestes muitos anos de vida pública, nunca foi desrespeitoso com ninguém, pontuando que já passou doze anos na oposição. Disse que todos estão com os nervos à flor da pele nos últimos dias, pontuando que vereador não tem poder para executar. Lembrou que nunca foram convidados para participarem de reuniões no SINDSEP com o intuito de debater sobre o rateio do FUNDEB. Falou que são muitos os professores perguntando se os vereadores vão votar contra a categoria. Lembrou do ano 2012 quando foi negado o aumento de vinte e dois por cento ao docente. Citou que alguns militantes do sindicato não acompanham jamais os grupos políticos, ressaltando que os que acompanham também travam briga interna com a gestão por seus direitos. Salientou que não existe vitimismo na câmara e que releva a fala exaltada da professora Glauberlene Rabelo. Falou do grande valor do Sindicato em Morada Nova, lembrando que o projeto do reajuste do professor vai ser analisado minuciosamente e seguir os trâmites normais.



Citou que os muitos projetos que entraram hoje ratificam a importância do trabalho da câmara municipal. A **Vereadora Raquel Girão** falou da história, dos desafios e lutas de cada edil que está nesta Casa de Leis. Disse que vai honrar a Casa com sua voz. Falou emocionada da história de luta e honradez de cada um representante do povo de Morada Nova, citando um a um. Repudiou o áudio da professora Glauberlene, onde chama os vereadores de vagabundos. Disse que o cargo de vereador tem limitações e que falta o conhecimento para algumas pessoas, que precisam se politizar antes de falar. Disse que a mídia dissipa rapidamente as falas e que cada vereador tem familiares que se doem com o desrespeito. Lamentou por não ser um fato isolado, citando que já foi vítima outras vezes. Disse ter passado por crise de ansiedade nos últimos dias, preocupada com o projeto de reajuste do professor. Citou o vídeo do ex-prefeito Glauber Castro falando que apenas cinco vereadores de Morada Nova estão na luta. Disse que todos os vereadores sabem de suas responsabilidades perante a sustentabilidade de um projeto. Falou que vereador somente vota e não elabora proposições. Destacou que também temos bons políticos que merecem respeito. Disse que duas palavras lhe representam: responsabilidade e respeito. O **Vereador Kécio Martins** disse que fica muito triste com a palavra limitação, pois em sua opinião ela não devia existir. Disse que o vereador não administra, porém limitado não é. Falou que é triste ter de lutar por um carro para transportar o médico de sua comunidade. Falou que um professor bem remunerado trabalha com prazer e satisfação. Disse que não vai cansar de pedir pelo povo do seu distrito. Falou que em sua concepção palavra de homem tem muito valor, pedindo que o gestor municipal tenha palavra. Discorreu das muitas propagandas enganosas no município, destacando que a população tem de dar o troco. O **Vereador Marcos Viana** disse que o prefeito municipal diz que não é somente o professor que tem direito a benesses. Perguntou qual o setor do município que está tendo seus direitos garantidos. Citou que os funcionários da saúde há muito lutam pelo seu PCCR e nada de sair do papel. Destacou que estes não têm direito nem mesmo a uma gratificação a contento. Disse que o pagamento dos servidores comissionados ultrapassa seiscentos e sessenta mil mensais. Questionou porque não é feito um choque de gestão urgente. Citou que a arrecadação da educação neste ano vai aumentar. Pontuou que o Poder Judiciário vai mandar cortar as gorduras. Falou das muitas cidades pequenas que estão respeitando a lei do piso. Falou que esta gestão só faz promessas, enquanto o prejuízo aumenta. Lamentou porque os docentes não recebem incentivos. Disse que o Vereador Professor sofre de mãos atadas. Citou que fica estarecido quando ver as notas fiscais, comprovando o dismantelo no município. Disse que todos os seus discursos são pautados em provas. Relatou que houve briga entre secretário e contadora acerca dos números dos recursos da educação. Disse ser contrário as greves, pois desarticulam o processo educacional. Destacou que o Sindicato trouxe técnicos que comprovaram que os recursos são suficientes para aplicar o reajuste. Mas não querem acordo, querem confronto, e isso não parte de vereador. O **Presidente Marquinho da Ana** falou das limitações deste Parlamento. Disse que os vereadores estiveram reunidos ontem até as vinte e duas horas debatendo o projeto de reajuste salarial do professor municipal. Lamentou



profundamente pelo áudio onde a professora Glauberlene Rabelo chama todos os edis de vagabundos. Destacou que todos os vereadores trabalham muito e ponderou que os vereadores têm muito respeito pelos líderes sindicais. Enfatizou que esta Casa não vai admitir que seus pares sejam desrespeitados. Disse que conforme solicitação da Vereadora Raquel, a câmara municipal vai emitir nota de repúdio para a Presidente do SINDSEP Glauberlene, em virtude de suas palavras desrespeitosas, em nome da bancada de situação. Disse que espera uma retratação por parte da professora sindicalista e exigiu que o respeito prevaleça. Destacou que o poder legislativo não vai votar projeto na surdina, como foi ventilado. Pontuou que o projeto vai seguir os trâmites normais. Salientou que a proposta de reajuste do professor que era de 6,74% passou para 10,74%, citando que houve uma evolução e que os vereadores fizeram sua parte. Reforçou convite no sábado para prestigiar o lançamento do livro “Crônicas de um passado presente” do Doutor Idemberg Sena. Falou do seu projeto que denomina de Praça dos Advogados e Advogadas Dr. Dilson de Pontes Chagas, a antiga Praça Joaquim Nogueira, situada entre as Ruas Joaquim Chagas Filho, Coronel José Ambrósio e Luís Saturnino Matos. Citou também que foi denominada a sala da OAB Morada Nova de Sala Doutora Jane Girão. Disse que não falou na limitação do Vereador no sentido de o mesmo não trabalhar e lutar pelo seu povo, mas sim no sentido do edil não poder governar. Destacou que nunca correu de lutas, nem de debates, porém reafirmou que o vereador é juridicamente limitado. **Na Ordem do Dia foram** aprovados os regimes de urgência dos Projetos de Lei Nº 016/2022 e Nº 017/2022 que deram entrada nesta sessão. Foram votados os pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação, Comissão de Finanças, Orçamento e Fiscalização, Comissão de Urbanismo, Infraestrutura, Educação, Cultura, Desporto, Saúde, Ética, Disciplina, Direitos Humanos, Defesa do Consumidor, Urbanismo e Meio Ambiente favoráveis ao Projeto de Lei Nº 05/2022 que Institui o Projeto INTEGRAR PARA SOCIALIZAR a ser desenvolvido pelo Município, através da Secretaria da Assistência Social, e dá outras providências. (Segunda Votação, nove votos favoráveis e cinco contrários). Projeto de Lei Nº 011/2022 Dispõe sobre a autorização para que o chefe do poder executivo realize a descentralização de créditos orçamentários e financeiros ao serviço autônomo de água e esgoto – SAAE, na forma que especifica e dá outras providências. Aprovado em duas votações, Nove votos favoráveis e cinco contrários. Projeto de Lei Nº 17/2022 que Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal da Primeira Infância – PMIPI do Município de Morada Nova para o decênio de 2022-2032. Aprovado em duas votações, todos os votos favoráveis. Foi votado o VETO nº 001/2022, que pretende vetar integralmente o Projeto de Lei nº 007/2022 que “Cria o programa contínuo de diagnóstico e tratamento da depressão pós-parto, na rede pública municipal do município de Morada Nova, e dá outras providências”. Apreciado na 4ª Sessão Ordinária, realizada no dia 17 de fevereiro de 2022. Foi rejeitado por unanimidade pelos membros dessa Casa Legislativa. Foram votados os requerimentos. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Sessão e convocou outra para o dia Vinte e Cinco de Março de Dois Mil e Vinte e Dois. Do que eu, Lúcia Gleidevania Rabelo, Primeira



Secretária, determinei que fosse digitada a presente Ata, que depois de aprovada será assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Presidente: _____

1ª Secretária: _____

